

DIÁLOGO *SENTI-PENSAR*

Saturnino de la Torre

Relator. Com este diálogo personalizado entre **sentir** e **pensar**, pretende-se colocar de imediato a confrontação que a educação e a sociedade têm gerado entre estas duas formas de compreender a realidade e a vida. É uma estratégia para “*sentipensar*”, para por em funcionamento a aprendizagem integrada envolvendo conceitos, metáforas, imaginação, sentimentos, pensamentos, participação e debates. Tente ser um dos personagens e sentirá que ambos debatem, dialogam, ironizam, se amam,.... dentro de você.

Pensar. É excitante comprovar que graças a sua capacidade mental o ser humano tem progredido, tem realizado obras impressionantes e tem se empenhado em aventuras inacreditáveis para dominar o mundo.

Sentir. Não esqueça que você não realizou somente estas aventuras, amigo. Se existe algo maravilhoso é porque eu estava ao seu lado. *Pensa que por trás de uma grande idéia sempre existe uma profunda paixão..*

Pensar. O que você está dizendo, histórica irmã do pranto e do riso? Enquanto lhe fazem um elogio se derrete em puro sentimento! Você está muito equivocado se pensa que eu lhe aceito como amigo, pois você está compartilhando muito pouco com o perceber, raciocinar, inferir, praticar.... e uma outra larga rede de companheiros e companheiras que me servem de apoio.

Sentir. Aonde vc acredita que poderia chegar sem mim, seu caracol de idéias? Quanto vc acredita que poderia aguentar somente em seus frios pensamentos, se não fosse pela fascinação, pelo empenho e desejo de ir mais adiante?

Pensar. Eu bem podia viver sem vc. Estou seguro disto! De fato, vc nada mais tem do que assistir às aulas onde se transmite a cultura de geração em geração para dar-se conta de que não precisamos de vc para transmitir o conhecimento. E quando vc se expressava lhe mandavam para fora da classe! Veja, nas reformas, se confunde ainda mais o professorado, se fala mais do aluno, se incorporam novas linguagens, se multiplicam os gastos, se diminui os concursos para seleção de professores e, ao final, o que acontece? O que se aprende mais nas aulas do que na vida? O que vc faz na escola?

Sentir. Este é o problema, companheiro. A vontade de prescindir de mim, a mera racionalidade, os interesses materiais, a globalização e a perda de dinheiro no banco terminam com a esperança do cidadão e os deixam na miséria. Incentiva lutas armadas e guerras sem sentido. Isto vc faz muito bem, pois não lhe comove os massacres nem os holocaustos mais cruéis. Somente lhe interessa aquilo que lhe beneficia.

Pensar. Olha, meu amigo, tenho sido capaz de explorar o espaço, de chegar até a lua, de registrar o *bigban* ocorrido há milhões de anos, muito antes de aparecer a consciência. Tenho sido capaz de penetrar nos recantos mais profundos da terra, dos oceanos, do espaço. Tenho sido capaz de....

Sentir. Capaz de, capaz de... já sei do seu blá,blá,blá.... Tem sido capaz de decifrar o código genético, de descobrir os neurotransmissores, de se autoanalisar e analisar as minhas reações, quase como...

Pensar. Sim, isto mesmo, onipresente, pois qualquer palavra ou imagem pode ser vista em todas as partes do mundo e em milhões de lugares ao mesmo tempo.

Sentir. Vc não acredita que está exagerando? Que estas idéias de toda poderosa razão lhe escravizam? Muito neocortex, mas vc desconhece as emoções criativas que lhe alimentam. Acredita de verdade que vc fez sozinho tantas descobertas? Acredita que poderia ter avançado nas civilizações sem o meu entusiasmo, sem a minha curiosidade, a minha criatividade e a paixão pelo novo?

Pensar. Claro que sim! Estou convencido de que se a humanidade tem avançado na ciência e na tecnologia, solucionado tantos problemas, é pela minha inteligência lógica, racional, analítica e linguística. Como, se não, se pode descobrir a verdade?

Sentir. Somente uma dúvida curiosa, orgulhoso “pensar”. Se é como vc diz, que só vc tem este poder tão extraordinário, como é que vc não conseguiu, com todo seu imenso conhecimento, que o professorado se entusiasme com o trabalho, que o aluno desfrute e aprecie suas novas aprendizagens, que depois de tantos séculos de avanços que a educação esteja à altura de suas descobertas? Se vc é mesmo o que descobre e o que ensina tudo, por quê vc não consegue reencantar o docente em sua tarefa que lhe faz imortal através da magia de suas palavras? Aonde está o seu real conhecimento? (*Sentir* ri e movimenta a cabeça com uma risada irônica).

Pensar. Pois, psss. Não entendo a sua ironia. Por quê este riso bobo?

Sentir. Estou rindo do prazer que dá o próprio riso, de saber que posso desfrutar como ninguém do humor, do amor, de qualquer espetáculo sem necessitar possuí-lo, explicá-lo, nem sequer compreendê-lo. Desfruto do carinho, do entusiasmo, de sentir que estou vivo, que posso compartilhar meus sentimentos com os demais. Sabe de uma coisa? Quando percebo a beleza ou me deprime a solidão, necessito compartilhá-lo, porque compartilhar o prazer do belo o faz incrivelmente mais belo e a dor diminui em igual proporção. Estranha verdade, não? Este é meu segredo, amigo. A carícia, a ternura, o amor, não cansam por mais que os namorados o repitam. O conhecimento e a mera informação aborrecem. Isto não lhe diz nada?

Pensar. Vc me deixa desconcertado porque sinto como se estivesse utilizando os meus próprios argumentos para rebater os meus, como se algo meu estivesse em vc e algo seu estivesse em mim. Me parece muito estranho, não? Pensarei. Pensarei no que possa haver de verdadeiro no que vc diz.

Sentir. Sim, pensa. Mas trata de sentir o que vc pensa. Trata de tentar pensar o que o outro pensa, de se por no lugar do outro. Somente quando os seus pensamentos estiverem impregnados dos seus sentimentos é que poderemos fazer alguma coisa juntos.

Sentipensar. (Que até este momento havia estado escutando desde as profundezas da vida). Interessante discussão! Me recorda aquela época cartesiana na qual tudo estava tão bem estruturado e diferenciado que o mundo se dividia em duas partes opostas: corpo e alma, homem e mulher, bom e mau, pensamento e matéria. Inclusive o conhecimento estava tão fragmentado e divorciado que não era possível juntar natureza e sociedade.

Pensamento. É o que tem de mal nesta clara diferenciação de conhecimentos?

Sentipensar. É que temos fragmentado de tal modo o conhecimento que se torna irreconhecível e em função disto perdemos o equilíbrio e muitas vezes atuamos mais por paixão ou por razões econômicas e materiais. Não importa a quem doa, não importa quem sofra ou se um povo inteiro perde a liberdade em nome da segurança. Pensar e sentir, ambos são essenciais para mim. Cada um têm a sua própria missão no desenvolvimento da pessoa e da sociedade. Não são conceitos contrários, mas sim complementares. Vocês são da mesma família!

Pensar e Sentir. O que vc diz? Do que você fala?

Sentir. Não consigo lhe entender. Eu tenho muito claro que uma idéia sem sentimento morre, assim como morre uma planta sem luz ou um ser vivo sem oxigênio. Eu lhe dou a possibilidade de crescer e desenvolver-se.

Pensar. Vc quer nos dar lições? Não entendo o que eu possa ter em comum com esses labirintos emocionais. Eu sou capaz de gerar e produzir energia mental, idéias novas... Sou inatingível, rápido e consistente. O que você pode dizer que eu não saiba?

Sentipensar. Utilizarei a analogia. Havia uma vez um ser humano feliz em sua aldeia. Sem ter nada, apenas tinha tudo. Bastava-lhe o amor aos seus e o suficiente para alimentar-se e vestir-se. Mas um dia chegou ao lugar um vendedor oferecendo novas *quinquilharias* para “se viver melhor”. A civilização lhe oferecia uma quantidade de objetos que não necessitava. Embora, a princípio, tenha resistido a consumi-los, não tardou a deixar-se levar pelo impulso consumidor, acreditando que a felicidade estava nas coisas que adquiria. Mas, curiosamente, quanto mais coisas acumulava, mais crescia sua insatisfação, pois não tinha recursos para estar ao mesmo nível que seus vizinhos. Esta situação levou à discriminação, ao enfrentamento e ao roubo de propriedades. Já era impossível voltar à situação anterior. As relações haviam se alterado, bem como as crenças e as normas de convivência. Até tal ponto chegou o conflito que elementos tão básicos como a água começou a faltar. Alguns poderosos se apropriaram da água de tal modo que famílias inteiras desfaleciam e morriam por não poder adquirir este bem tão natural, gratuito e essencial para a vida. Então se desencadeou uma guerra mais destruidora de todas que já se tinha conhecimento.

Relator. Pensar e sentir se olharam sem entender a que vinha este relato, mas ao escutar a respeito da água e da guerra, ficaram surpreendidos.

Sentipensar. Agora vocês verão de que modo se complementam um ao outro. Recorro às suas próprias palavras. A água é um elemento abundante na natureza que o pensar não pode ilustrar muito bem com os seus conhecimentos químicos. Inclusive pode até nos explicar os seus estados, e de que modo pode encontrar-se em forma de hidrogênio e de oxigênio, enquanto morremos de sede. A sede, assim como a água, pode explicar-se cientificamente, mas nunca a explicação da água substituirá a sensação de morrer de sede. A água, formada por oxigênio e hidrogênio, é uma substância muito diferente de seus componentes, com propriedades bem diferentes de cada um deles em separado. A água, como analogia, nos mostra como hidrogênio e oxigênio (pensar e sentir) são capazes de criar essa substância tão essencial para a vida: a água tanto no biológico como no sentipensamento, no psicológico e no educativo. Sou como a água. Preciso de ambos para ser como sou, para dar vida, para sobreviver. O que vocês me dizem? Entendem agora que ambos não são opostos, mas sim complementares? Compreendem que a adversidade não deveria ser motivo de discriminação, mas origem de uma rica complementariedade?

Relator. Pensar e sentir ficam absortos, escutando pensativos, tentando assimilar o que ouviam, tentando compreender este modo de argumentar, tão estranho ao pensar como próximo ao sentir. Por sua expressão, alguém diria que ambos compartilham desta nova maneira de entender não apenas a educação, mas também o funcionamento da vida e do mundo. Somos todos cidadãos da terra.

Pensar. Você deu argumentos insólitos e poderosos. Nunca havia imaginado que a analogia tivesse tanta força de convicção. Você abriu um novo horizonte e lhe agradeço. Estou mais receptivo a perceber impulsos e sentimentos.

Sentir. Este relato me fascinou. Digo-lhe de coração. Agora entendo melhor o meu papel. Sou mais quando sou com outro. Finalmente compreendo aquilo que diz: *“Um sonho é somente um sonho se o sonhamos sozinho. Mas se o sonhamos com outro, começa a se transformar em realidade”*.

Sentipensar. Exato. Por isto, só me resta dizer que quando amor e criatividade trabalham juntos, é fácil esperar uma marca indelével, uma obra mestra, um momento feliz.

Sentir. Quem põe o coração no que faz, consegue recursos onde os incapazes se dão por vencidos.

Pensar. Agora sei que, embora lhe tirem tudo, sempre ficará o mais importante.

Sentipensar. É isto mesmo, meus amigos. Dentro está tudo o que fora nos falta. Sentir e pensar, vocês são os meus olhos, os meus ouvidos, as minhas mãos, o meu EU completo. Somos um, vocês e eu.

Do livro SENTIPENSAR. Editora Vozes. 2004